



AUGUSTO CÉSAR

ESPECIALISTA EM CERIMONIAL, PROTOCOLO E EVENTOS INSTITUCIONAIS

augusto@augustolima.com.br

(91)9982-8013

www.augustolima.com.br

Durante minhas aulas para alunos do curso de Secretariado Executivo Trilíngue da Universidade do Estado do Pará, alguns ficaram em dúvidas sobre como fazer apresentações de seus superiores nas empresas onde estagiam e, óbvio, surgiu a pergunta sobre o HOMEM e a MULHER quanto ao fato de quem deve se levantar para cumprimentar.

Vamos lá. Entendam que apresenta-se sempre a pessoa MENOS IMPORTANTE à MAIS IMPORTANTE e a mulher é, no convívio social do ponto de vista das Boas Maneiras, mais importante que o homem. Assim, apresenta-se um homem a uma mulher, alguém a uma autoridade, uma pessoa mais moça a uma mais velha, etc. A pessoa mais importante estende a mão à que lhe foi apresentada ou faz um aceno de boas vindas, e ela é quem faz a primeira saudação: "Como está?", ou "Muito prazer" ou, entre os mais jovens, simplesmente um "Oi!".

De modo geral, pronuncia-se sempre o nome da pessoa mais importante e depois o que será apresentado: "Senhor Augusto (presidente da empresa), esta é Roberta a nova Diretora de Recursos Humanos".

No ambiente cooperativo e empresarial, a precedência é do cargo e não do sexo. Assim, se a mulher tiver um cargo de hierarquia inferior a de um homem, este passa na frente. Agora, se este homem for educado e cortês, dará a preferência para a mulher na entrada do elevador, na escada e em outros lugares onde ambos estejam presentes. Só cede a precedência quem detém o poder da mesma.

Uma situação interessante acontece quando o apresentado é o CLIENTE. Neste caso a precedência é dele, entendendo-se pelo fato de ser o cliente a razão maior do sucesso da empresa. Assim, a apresentação será da seguinte forma:

"Senhora Sâmia Galúcio (cliente), este é o Senhor Augusto Cesar, presidente da empresa".

Fora de uma apresentação, quando um funcionário encontra seu chefe, é dele (do funcionário) a obrigação de saudar, por exemplo, dizer "bom dia", ao superior.

Estender a mão, porém, é PRERROGATIVA DO CHEFE. Quem estende a mão é o funcionário mais graduado, o mais velho, a mulher - porque cabe a eles decidir se devem ou não ter a iniciativa.

O HOMEM SEMPRE SE LEVANTA ao cumprimentar uma mulher, ou alguém hierarquicamente superior. A MULHER não precisa se levantar para cumprimentar a outra, salvo nos seguintes casos: quando ela é a anfitriã; se convidada, no decorrer do evento e dela se aproxima a anfitriã para saudá-la; quando é apresentada a uma autoridade (homem ou mulher) ou a um eclesiástico; e a mulher mais nova ao ser apresentada a uma senhora mais velha.

Porém, mesmo entre jovens e até nas apresentações mais informais, quando é dito apenas um "Oi fulano!...Oi fulana!..." entre os apresentados, a primazia do sexo feminino pode ser observada. Se o rapaz espera uma fração de segundo, poderá dizer o seu "Oi fulana" depois da garota dizer o seu "Oi fulano". Esse infinitamente pequeno detalhe vai fazer diferença, mostrando que é um indivíduo sensível a valores, e para quem todo conhecimento novo pode ser o início de um relacionamento sincero e respeitoso. Além disso, tomando-se o cuidado de observar essa regra, os cumprimentos nunca serão pronunciados ao mesmo tempo pelas duas partes.

Quando a situação e as apresentações entre iguais, por exemplo, um grupo de jovens, ou quando nenhuma das partes pode ser considerada notavelmente "mais importante", ou ainda na auto-apresentação entre duas pessoas, o que deve guiar a apresentação é o critério de território, isto é, o principal é o que é abordado, o que está parado. O que se aproxima diz quem é, e aguarda que a pessoa abordada responda com cordialidade e aceitação. Este responderá, dizendo o nome e estendendo a mão àquele que o está abordando.

Os mesmos critérios valem para o caso de um indivíduo que se aproxima de um grupo. No entanto, geralmente alguém se põe como interlocutor de um e de outro lado. Este dirá o nome das pessoas do seu grupo, durante a apresentação. O interlocutor do grupo que se aproxima se identifica e, depois de ser aceito por alguém do grupo abordado, faz as apresentações dos companheiros. Os do grupo abordado irão estender a mão e dizer as expressões costumeiras de simpatia e aceitação a cada indivíduo apresentado pelo interlocutor.

SABER FAZER APRESENTAÇÕES É UMA EXCELENTE OPORTUNIDADE DE INICIAR UMA RELAÇÃO DE AMIZADE E ATÉ DE CONCRETIZAR BONS NEGÓCIOS.

Augusto Cesar é especialista em Cerimonial, Protocolo e Etiqueta em Eventos Institucionais, professor da UEPA para o curso de Secretariado Executivo Trilíngue. <http://lattes.cnpq.br/4932>